

VOLUME 1 | JULHO 2017



Raios de Luz

INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA DE PORTUGAL

O Julgamento ao Próximo

O Grande Arcano

Reflexão sobre o Tempo

Astrologia Hermética

Ciência | Filosofia | Arte | Religião
Esoterismo | Medicina Oculta | Astrologia
Antropologia | Meditação | Alquimia



Raios de Luz

A revista do Instituto Gnóstico de Antropologia de Portugal
iga.gnose.pt

Sumário

1

EDITORIAL

Por: Ricardo Amancio e Jussara Aparecida Theodoro
Presidente do IGA-Portugal e Diretor do IGA-Lisboa

4

O JULGAMENTO AO PRÓXIMO

O MORRER

Por: Ana Neres
Estudante do IGA Lisboa

10

O GRANDE ARCANO

O NASCER

Por: V.M. Samael Aun Weor
Livro: O Matrimónio Perfeito

16

REFLEXÕES SOBRE O TEMPO

O SACRIFÍCIO

Por: Jaime Ruela
Diretor do IGA Aveiro

22

ASTROLOGIA HERMÉTICA

Signo de Câncer de 21 de Junho a 22 de Julho
Por: V.M. Samael Aun Weor
Livro: Tratado Esotérico de Astrologia Hermética e Curso Zodiacal

Colaboradores:

Artigos escritos por estudantes e instrutores do IGA Portugal, assim como textos de Livros Sagrados e autores relacionados ao ensinamento gnóstico.



Instituto Gnóstico de Antropologia de Portugal



“Faz boas obras para que pagues as tuas dívidas. O leão da lei se combate com a balança.” V.M. Samael Aun Weor

“Quem mais dano nos causa, mais temos que ajudar. Todos viemos com a missão de perdoar, se assim não o fizermos, não poderemos avançar neste caminho.” V.M. Litelantes



O **Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA)** é uma associação cultural, de âmbito internacional, sem fins lucrativos cuja finalidade é a difusão, estudo e prática da Gnose Eterna tendo como fundamento, o legado doutrinário do V. M. Samael Aun Weor.

O I.G.A. trabalha estes fins em diversas vertentes como:

- Dispõe de várias sedes em Portugal onde se proporcionam cursos gratuitos, onde se desenvolvem, de forma clara e didáctica, todos os temas da Sabedoria Gnóstica, quer do ponto de vista teórico, quer prático. (Se pretende conhecer sedes gnósticas em outros países, consulte a página dos Links)
- Organiza vários eventos como conferências, retiros, convenções e congressos seja a nível nacional ou internacional.
- Promove visitas arqueológicas e actividades na natureza afins com os estudos gnósticos.
- Proporciona cursos *online* ou por correspondência.



Editorial

A Revista “Raios de Luz” nasce num momento importante da história da Gnose em Portugal, onde se faz necessário ampliar e dissipar a Luz da Sabedoria Eterna, da Sabedoria Universal, da Gnose.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus”. “Ele estava no princípio em Deus”. “Todas as coisas foram feitas por Ele e nada do que foi feito, foi feito sem Ele”... E a Luz resplandeceu nas trevas e as trevas não a compreenderam “(João 1:1-5)

Precisamos compreender a importância do Verbo, seja ele pensado, falado ou escrito, o Verbo possui em si mesmo o poder de criação. E, a Revista “Raios de Luz” estará dando expressão ao Verbo Sagrado, plasmados por nossos divinos Mestres da Sabedoria, em diversas épocas. Porém cada Raio de Luz, Verbo, Palavra expressa nesta revista precisa

ser compreendido e experimentado, porque só assim estará cumprindo seu desígnio, como instrumento de transformação íntima.

Assim como existem “Os Três Raios Primordiais”, as Três Forças Primárias da Natureza, presentes em todo o existente, na mais tímida flor ou no mais insignificante inseto. Queremos que cada palavra, cada frase, cada conhecimento entregue por este veículo de comunicação sejam Raios de Luz, que ajudem ampliar o entendimento e a compreensão, avivar inquietudes e estimular as pessoas a buscarem saber mais e mais, sobre os mistérios que nos levam de volta à morada do Pai.

Destaco a seguir algumas frases do V.M. Samael Aun Weor, sobre os Três Raios:

“O Pai, o Filho e o Espírito Santo, constituem a Trindade dentro da Unidade. Osíris, Isis e Hórus, Brahma, Visnú e Shiva, etc... São as Trimurtis Sagradas que representam sempre as mesmas “Três Forças Primárias”.

“Todos os fenômenos cósmicos, toda criação tem seu fundamento nas Três Forças Primárias. Cada uma destas Três Forças contém em si mesmas todas as possibilidades das três. Contudo, no seu ponto de conjugação, cada uma delas somente manifesta um Princípio: o positivo, o negativo e o neutro.”

“É muito interessante ver as Três Forças em ação: elas separam-se, afastam-se e reencontram-se para formar novas Trindades diferentes, que originam novos mundos, novas criações cósmicas.”

“O Pai muito amado, o Filho muito adorado e o Espírito Santo muito sábio vivem entre as profundezas da nossa Consciência Superlativa, aguardando o instante supremo da nossa realização.”

“O que mente peca contra o Pai, que é Verdade, o que odeia peca contra o Filho, que é Amor, o que fornicava peca contra o

Espírito Santo, que é a Castidade.”

“Quanto mais humilde e simples for uma pessoa, tem mais facilidade para compreender a natureza de sua divina e eterna tríade, porém, os intelectuais só conseguem compreender, a divina tríade, pela figura geométrica do triângulo”.

“Quando a mente une-se ao coração, vive na tríade e nutre-se totalmente da tríade. Porém, a união da mente com o coração somente é possível através do fogo”.

“Quando se vive um reto pensar, um reto sentir e um reto atuar, as consequências costumam ser ditosas...”

Editor

Ricardo Amancio da Silva, Presidente do IGA-Portugal e Diretor do IGA-Lisboa, junto com sua esposa Jussara Aparecida Theodoro da Silva.

Bibliografia

Livros: Tarot e Cabala e Filosofia Gnóstica Revolucionária para a Nova Era

Autor: V.M. Samael Aun Weor



Julgamento ao próximo

ANA NERES

"Como a vida interior é o imã que atrai os eventos exteriores necessitamos, com máxima urgência, eliminar de nossa psique os estados psicológicos errôneos" V. M. Samael Aun Weor

"Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra" Jo 8:7

"Quando apontamos o dedo para julgar alguém, outros três apontam para nós mesmos" (autor desconhecido)

O V. M. Samael Aun Weor em uma conferência intitulada "Por Qué Juzgamos a Los Demás" diz-nos sobre uma tendência geral de julgarmos equivocadamente a todos. "Mas porque todos julgam a todos, e equivocadamente? Qual é o motivo?"

Segundo o Mestre isto acontece porque cada qual projeta seus defeitos psicológicos sobre os demais, cada qual vê no próximo seus próprios defeitos. "Os defeitos que a outros impingimos, temos com sobra em nós mesmos, julgamos aos outros como nós somos.

Já ouviram falar sobre a ANTIPATIA MECÂNICA? Que de imediato alguém sente antipatia por alguém, sem haver motivo algum, e então dizemos: "esta pessoa me cai mal" [esta pessoa me cai gorda] frase muito típica que usamos. Mas porque, se nunca a vimos antes, se foi mesmo agora que nos apresentaram? O que aconteceu, por que esta

pessoa nos "caiu tão mal", se nem a conhecemos? Bem, nós vemos a aparência: é alta ou é baixa, é gorda ou magra, tem o nariz ancudo ou achatado, e isto é motivo para dizermos que nos "caiu mal"? O que aconteceu?

Simplesmente projetamos sobre a nossa vítima nossos defeitos psicológicos. Possivelmente vimos nesta pessoa o defeito mais grave que temos e ninguém gosta de ver-se assim, dizemos, tão escarnecido. A crua realidade dos fatos é que a tal pessoa se converteu em um espelho aonde nos vemos a nós mesmos, tal como somos.

Se estamos alertas e vigilantes, se não nos identificamos com o evento, com a pessoa que nós "caiu mal", se ao invés de estar criticando-a nos autocriticamos, nos auto-observamos para ver o que é que está acontecendo, descobriremos que um defeito nosso se refletiu naquela pessoa e por isto que nos "caiu tão mal". Eis aí o que é a

antipatia mecânica: absurda em cem por cento.” [1]

No livro *A Revolução da Dialética*, no capítulo sobre *O Amor Próprio*, o Mestre Samael enfatiza que “Só acabando com o amor próprio, só com a mente livre de pressupostos, poderemos experimentar, na ausência do EU, aquilo que é a Verdade” E segue dizendo que “o ego aborrece todo aquele que lhe fira o amor próprio. O ego adora as suas teorias e preconceitos.”

“Antipatizamos, muitas vezes, com alguém sem motivo. Porquê? Simplesmente, porque este alguém personifica alguns erros bem escondidos que nós possuímos, e que não podemos gostar que os outros os exhiba. Na verdade temos bem dentro de nós aqueles erros que apontamos a outros. Ninguém é perfeito neste mundo, todos fomos cortados pela mesma tesoura. Cada um de nós é um “mau caracol” no seio da Grande Realidade. O querido ego adora-se a si próprio e presume, mesmo que não diga, de bom e de perfeito.”

Portanto, para evitarmos o julgamento aos nossos semelhantes, torna-se inadiável a plena auto-observação íntima dos nossos egos, quando se trata de descobrir estados psicológicos equivocados. Estes podem ser corrigidos mediante uma transformação profunda das impressões que nos chegam através dos cinco sentidos. “Como a vida interior é o imã que atrai os eventos exteriores, necessitamos, com máxima urgência, eliminar de nossa psique os estados psicológicos erróneos. Corrigir estados psicológicos equivocados é indispensável quando se quer alterar fundamentalmente a natureza de certos eventos indesejáveis.”

O exterior é apenas um reflexo do interior, quem muda interiormente origina uma nova ordem de coisas.” Como enfatiza o V. M. Samael Aum Weor “Aprende a enfrentar os acontecimentos mais desagradáveis da vida prática com uma atitude interior apropriada... Não vos identifiquei com acontecimento algum; recordai que tudo

passa; aprenda a viver a vida como um filme e receberéis os benefícios...” [2]

A auto-observação íntima de si mesmo é um meio prático para lograr uma transformação radical. A observação de si, que é 100% ativa, é um meio para a transformação de si, enquanto o conhecer, que é passivo, não o é. Certamente que conhecer não é um ato de atenção. A atenção dirigida para dentro de si mesmo, para o que está acontecendo em nosso interior, sim, é algo positivo, ativo...

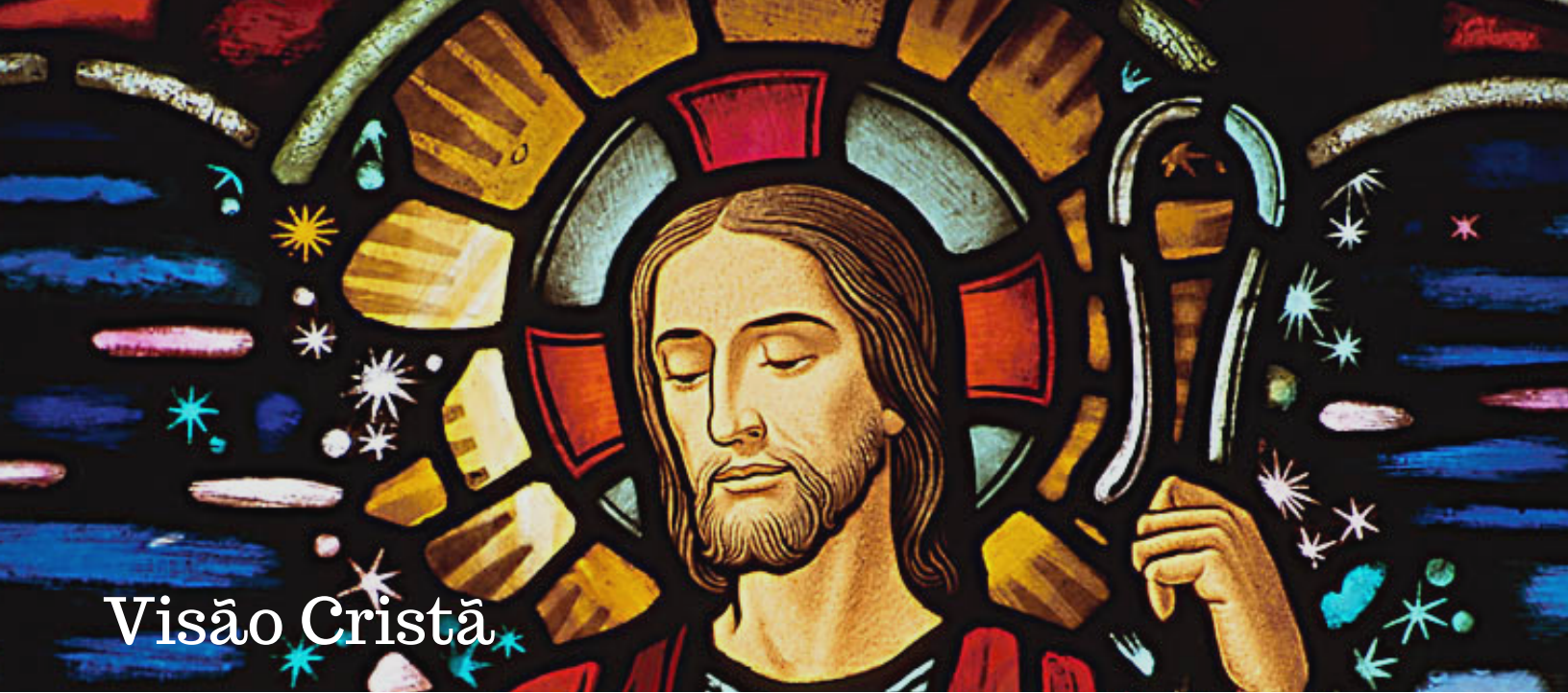
No caso de uma pessoa a quem se tem antipatia, podemos observar a multidão de pensamentos que se acumulam na mente, o grupo de vozes que falam e gritam desordenadamente dentro de nós mesmo, o que estão dizendo, as emoções desagradáveis, etc. etc. Mas, para ver tudo isto se necessita, inquestionavelmente, de uma atenção dirigida intencionalmente para dentro de si mesmo; não de uma atenção passiva.

Tudo isto nos faz compreender que o conhecer é algo completamente passivo e mecânico, em contraste com a observação de si que é um ato consciente. [3]



“O outro é um espelho através do qual podemos perceber os aspectos da nossa personalidade em que precisamos de trabalhar”

Deepak Chopra



Visão Cristã

Jesus Cristo, fala através de várias passagens sobre a importância de não julgarmos o nosso semelhante, como na passagem de Mateus 7:1-5:

1. Não julgueis, e não sereis julgados. 2. Porque do mesmo modo que julgardes, sereis também vós julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos. 3. Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu? 4. Como ousas dizer a teu irmão: Deixa-me tirar a palha do teu olho, quando tens uma trave no teu? 5. Hipócrita! Tira primeiro a trave de teu olho e assim verás para tirar a palha do olho do teu irmão.

Na epístola de São Tiago 4: 1-17 também temos o mesmo tema abordado sobre perspectiva distinta.

1. Donde vêm as lutas e as contendias entre vós? Não vêm elas de vossas paixões, que combatem em vossos membros? 2. Cobiçais, e não recebeis; sois invejosos e ciumentos, e não conseguis o que desejais; litigais e fazeis guerra. Não obtendes, porque não pedis. 3. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, com o fim de satisfazerdes as vossas paixões. 4. Adúlteros, não sabeis que o amor do mundo é abominado por Deus? Todo aquele que quer ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. 5. Ou imaginais que em vão diz a Escritura: Sois amados até o ciúme pelo espírito que habita em vós? 6. Deus, porém, dá uma graça ainda mais abundante. Por isso,

ele diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá sua graça aos humildes (Pr 3,34). 7. Sede submissos a Deus. Resisti ao demônio, e ele fugirá para longe de vós. 8. Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós. Lavai as mãos, pecadores, e purificai os vossos corações, ó homens de dupla atitude. 9. Reconhecei a vossa miséria, afligi-vos e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto e a vossa alegria em tristeza. 10. Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltarão. 11. Meus irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de seu irmão, ou o julga, fala mal da lei e julga a lei. E se julgas a lei, já não és observador da lei, mas seu juiz. 12. Não há mais que um legislador e um juiz: aquele que pode salvar e perder. Mas quem és tu, que julgas o teu próximo? 13. Agora dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, ficaremos ali um ano, comerciaremos e tiraremos o nosso lucro. 14. E, entretanto, não sabeis o que acontecerá amanhã! Pois que é a vossa vida? Sois um vapor que aparece por um instante e depois se desvanece. 15. Em vez de dizerdes: Se Deus quiser, viveremos e faremos esta ou aquela coisa. 16. Mas agora vós vos jactais das vossas presunções. Toda jactância desse gênero é viciosa. 17. Aquele que souber fazer o bem, e não o faz, peca. [4]

Para finalizar a nossa análise sobre o tema, convidamos-vos à leitura de um Conto Zen sobre o assunto.



Visão Budista

Há uma história que conta que em uma aldeia havia um ancião muito pobre, porém muito sábio, e que até os reis lhe invejavam, porque possuía um formoso cavalo.

Os reis lhe ofereceram quantidades fabulosas pelo cavalo mas o homem dizia: - 'Para mim ele não é um cavalo; é uma pessoa. E como se pode vender uma pessoa, um amigo?'

Era um homem pobre, mas nunca vendeu seu cavalo...

Uma manhã quando acordou, descobriu que o cavalo já não estava no estábulo.

Todo o povo se reuniu dizendo: - 'Velho tolo. Sabíamos que algum dia lhe roubariam o cavalo. Teria sido melhor se o tivesse vendido. Que desgraça!'

- 'Não vamos tão longe', disse o ancião. E continuou: - 'Simplesmente digamos que o cavalo não está no estábulo. Este é o fato. Todo o resto é seu julgamento. Se for uma desgraça ou uma sorte eu não sei, porque isto é apenas um fragmento. Quem sabe o que vai acontecer amanhã?'

Todos riram dele. Acreditavam que o ancião estava meio louco.

Mas depois de quinze dias, certa noite o cavalo retornou. Não tinha sido roubado, mas havia escapado. E não foi só isso, ele retornou e trouxe consigo uma dúzia de cavalos selvagens.

De novo o povo se reuniu dizendo: 'Tinha razão o velho.

Não foi uma desgraça mas uma verdadeira sorte'.

- 'De novo estão indo muito longe', disse o ancião. E prosseguiu: - 'Digam apenas que o cavalo voltou. Quem sabe se foi uma sorte ou não? É só um fragmento. Estão lendo apenas uma palavra de uma frase da existência. Como podem julgar o livro inteiro?'

Ninguém disse mais nada, mas por dentro sabiam que ele estava equivocado. Afinal haviam chegado doze cavalos formosos.

O velho tinha um filho que começou a treinar aos cavalos. Uma semana mais tarde ele caiu de um cavalo e quebrou as duas pernas.

O povo voltou a se reunir e a julgar: - 'De novo o velho tinha razão', disseram. 'Era uma desgraça, seu único filho com as duas pernas quebradas, não poderia trabalhar e, na sua idade ele era seu único sustento. Agora estava mais pobre que nunca'.

- 'Estão obcecados julgando', disse o ancião. 'Não vão tão longe. Só digam que meu filho quebrou as duas pernas. Ninguém sabe se foi uma desgraça ou uma fortuna. A vida vem em fragmentos e nunca nos dá mais que isto'.

Aconteceu que, poucas semanas depois o país entrou em guerra e todos os jovens do povoado foram chamados pelo exército. Só se salvou o filho do ancião porque estava sem

poder andar.

O povo inteiro chorava e se queixava porque era uma guerra perdida de antemão e sabiam que a maioria dos jovens não voltaria. E o povo afirmava: 'Tinha razão o velho. Era uma sorte. Embora com as pernas quebradas, seu filho ainda estava com ele, enquanto os nossos se foram e não sabemos se voltam'.

- 'Seguem julgando', disse o velho. 'Ninguém sabe. Só digam que seus filhos foram obrigados a unir-se ao exército e que meu filho não. Só Deus sabe se foi uma desgraça ou uma sorte. Apenas mais um fragmento da vida, apenas isso... nada mais...'"

Prática

Runa Rita

Na Runa Rita devemos abrir uma perna e um braço, com a mão apoiada na cintura.

Os mantras fundamentais da Runa Rita são: **RA... RE... RI... RO... RU...**

Esta prática rúnica tem o poder de libertar o Juízo Interno. Precisamos de nos converter em Juízes de Consciência, é urgente despertar o Buddhata, a Alma. Recordemos isso que se chamada de Remorso, certamente que esta é a voz acusadora da consciência.

Precisamos urgentemente de aprender a guiar-nos pela Voz do Silêncio, pelo Juiz Íntimo.



Meditação

Oração ao Íntimo suplicando que Ele desperte o nosso Juízo Interno, que desperte em nossos corações o arrependimento profundo dos nossos erros.

Que ajude-nos a desenvolver o sentido da auto-observação íntima, para que a cada momento, a cada situação que a vida nos traga, possamos nos descobrir e transformar.

Que o nosso Íntimo nos ajude a nos colocarmos no lugar do outro, a sermos misericordiosos com os nossos semelhantes. Que nos ensine a trocar o julgamento ao próximo pelo amor aos nossos irmãos de caminhada.

Bibliografia:

Conferencia V. M. Samael Aun Weor: Por Qué Juzgamos a Los Demás
Livro V. M. Samael Aun Weor: Tratado de Psicología Revolucionaria, Capítulo 9 Acontecimentos Pessoais; Tratado de Psicología Revolucionaria, Capítulo 21 Observação de si mesmo; Curso Esotérico de Magia Rúnica, Capítulo 31 Runa Rita e Revolução da Dialética, Capítulo Amor Próprio.
Bíblia Sagrada Edição Ave Maria: Mateus 7:1-5; São Tiago 4:1-17 e João 8:7.

Próximos Eventos

XXIII Congresso Internacional 2017

Lema: "Empunhemos a tocha da verdade para incendiar o mundo, custe o que custar"

Local: Santiago, Chile

Data: 27 de Julho a 2 de Agosto

Para maiores informações, consulte:

Site: <http://congresochile.com/>



Centro de Formação Samael Aun Weor

Curso de Missionários

11 de Setembro a 3 de Dezembro de 2017

Jornadas Gnósticas

11 a 15 de Outubro de 2017 e 6 a 10 de Dezembro de 2017

Para maiores informações, consulte:

Site: <http://www.monasterio.gnosis.es/>

Email: monasteriosaw@gmail.com

Tel.: (+34) 937 433 458 / 669 146 137



Atividades do IGA Portugal

1º Encontro Regional Gnóstico IGA Lisboa e Aveiro

2º Semestre de 2017

Para maiores informações, consulte:

Site: <http://iga.gnose.pt/>

Email: info@gnose.pt

Tel.: (+351) 967 187 819 / 967 042 874



O Grande Arcano

O MATRIMÔNIO PERFEITO - V. M. SAMUEL AUN WEOR

"Deus como PAI é SABEDORIA. Deus como MÃE é AMOR.

Deus como Pai reside no olho da Sabedoria. O olho da Sabedoria encontra-se situado entre as sobrancelhas.

Deus como amor encontra-se no Templo-Coração. Sabedoria e Amor são duas colunas de torais da Grande Loja Branca. Amar, quão bonito é amar. Somente as grandes Almas podem e sabem amar. O amor é ternura infinita, o amor é a vida que palpita em cada átomo como palpita em cada sol."

Escrevi este livro [O Matrimônio Perfeito] para poucos; digo para poucos porque os muitos não o aceitam, não o compreendem, nem o querem.

Quando saiu a primeira edição de "O MATRIMÔNIO PERFEITO", houve um grande entusiasmo entre os estudantes de todas as escolas, lojas, religiões, ordens, seitas e sociedades esotéricas. O resultado de tal entusiasmo foi a formação do Movimento Gnóstico. Tal movimento começou com uns poucos indivíduos compreensivos e se tornou completamente internacional. Muitos estudantes de ocultismo estudaram este livro; poucos o compreenderam. Muitos, entusiasmados pelo tema encantador de "O MATRIMÔNIO PERFEITO", ingressaram nas filas do Movimento Gnóstico. Pode-se contar com os dedos da mão aqueles que não saíram do Movimento Gnóstico. Muitos juraram lealdade diante da Ara da Gnose; porém, na realidade, quase todos violaram seus

juramentos. Alguns pareciam verdadeiros apóstolos, e nos parecia até um sacrilégio duvidar deles, porém, ao longo do tempo, tivemos que nos convencer, com infinita dor, de que também eram traidores. Muitas vezes, bastou a estes falsos irmãos ler um livro ou escutar a um novo conferencista chegado à cidade para se retirarem do Movimento Gnóstico.

Nesta batalha pela Nova Era de Aquário que se inicia em 4 de Fevereiro de 1962, entre duas e três da tarde, tivemos que aprender que o abismo está cheio de equivocados sinceros e de pessoas com muito boas intenções. O MATRIMÔNIO PERFEITO e o CRISTO CÓSMICO constituem a síntese de todas as religiões, escolas, ordens, seitas, lojas, yogas, etc. É uma lástima, de verdade, que tantos que encontraram a Síntese Prática tenham saído dela para cair no intrincado labirinto das teorias. Conta a tradição que no centro do labirinto existia a

síntese, isto é, o Lábaro do Templo. A palavra labirinto vem, etimologicamente, da palavra lábaro. Este último era um machado de dois gumes, símbolo da força sexual, masculino-feminina. Realmente, quem encontra a Síntese comete a maior de todas as tolices quando sai do centro e regressa aos complicados corredores de todas as teorias que formam o labirinto da mente. Cristo e a Magia Sexual representam a síntese religiosa.

Se fizermos um estudo comparativo das religiões, descobriremos que no fundo de todas as escolas, religiões e seitas esotéricas, existe o falismo. Recordemos de Peristera, ninfa do cortejo de Vênus, transformada em pomba pelo amor. Recordemos da Vênus Virtuosa, recordemos das procissões do Deus Príapo na antiga Roma Augusta dos Césares, quando as sacerdotisas dos templos, cheias de êxtase, portavam, majestosamente, um enorme falo de madeira sagrada. Com justa razão diz Freud, o fundador da Psicanálise, que as religiões têm origem sexual.

No Matrimônio Perfeito se encerram os Mistérios do Fogo. Todos os cultos ao fogo são absolutamente sexuais. As vestais foram verdadeiras sacerdotisas do amor e com elas os sacerdotes celibatários alcançaram o Adeptado. É lastimável que as modernas vestais (as freiras) não conheçam a chave da Magia Sexual. É lastimável que os sacerdotes modernos tenham esquecido a chave secreta do sexo. Sentimos profunda dor ao ver a tantos *yogues* que ignoram a chave suprema da Yoga, a Magia Sexual, síntese

suprema de todo o sistema da Yoga. As pessoas se enchem de horror quando conhecem a Magia Sexual, mas não se enchem de horror quando se entregam a todos os refinamentos sexuais e a todas as paixões carnisais. Aqui tens, querido leitor, a síntese de todas as religiões, escolas e seitas. Nossa Doutrina é a Doutrina da Síntese. Na noite profunda dos séculos existiram poderosas civilizações e grandiosos mistérios. Jamais faltaram as sacerdotisas do amor nos templos. Com elas praticaram Magia Sexual aqueles que se tornaram Mestres da Loja Branca. O Mestre deve nascer dentro de nós mesmos com a Magia Sexual.

No país ensolarado de Kem, lá no velho Egipto dos faraós, quem divulgava o Grande Arcano (A Magia Sexual), era condenado à pena de morte, cortavam-lhe a cabeça, arrancavam-lhe o coração e suas cinzas eram atiradas aos quatro ventos.

No país dos astecas, homens e mulheres aspirantes ao *Adeptado*, permaneciam tempos inteiros acariciando-se, amando-se e praticando a Magia Sexual dentro dos pátios dos templos. Quem derramava o Vaso de Hermes nessas práticas do templo era decapitado por haver profanado o templo.

Todos os sistemas de autoeducação íntima têm como última síntese prática a Magia Sexual. Toda religião, todo culto esotérico tem por síntese a Magia Sexual (O Arcano A.Z.F.).



Nos Mistérios de Elêusis existiam bailes desnudos e coisas inefáveis. A Magia Sexual era a base fundamental desses Mistérios. Ninguém pensava, então, em porcarias porque o sexo era profundamente venerado. Os Iniciados sabem que no sexo trabalha o Terceiro Logos.

Escrevemos este livro com inteira clareza; revelamos o que estava oculto. Agora quem quiser realizar-se a fundo pode bem fazê-lo, aqui está o guia, aqui está o ensinamento completo. Já fui maltratado, humilhado, caluniado, perseguido, etc., por ensinar a Senda do Matrimônio Perfeito; isso não me importa. No princípio, me doíam muitíssimo as traições e calúnias, agora sou feito de aço, e as calúnias e traições já não me doem. Sei demasiado que a humanidade odeia a verdade e se aborrece mortalmente com os profetas; assim, pois, é apenas normal que me odeiem por haver escrito este livro.

Uma só coisa perseguimos, uma meta, um objetivo: a CRISTIFICAÇÃO.

É necessário que cada homem se *Cristifique*. É NECESSÁRIO ENCARNAR O CRISTO.

Neste livro levantamos o véu dos Mistérios Crísticos.

Explicamos o que é o Princípio Crístico. Convidamos todos os seres humanos a seguirem a Senda do Matrimônio Perfeito para lograr a *Cristificação*. Explicamos que Cristo não é um indivíduo, mas um princípio universal cósmico impessoal que deve ser assimilado por cada homem mediante a Magia Sexual. Naturalmente, tudo isto escandaliza os fanáticos, mas a verdade é a verdade e temos que dizê-la ainda que nos custe a vida.

Os ensinamentos do “Zend Avesta” à semelhança dos princípios doutrinários contidos no “Livro dos Mortos dos Egípcios”, contém o princípio Cristo. *A Ilíada* de Homero e a *Bíblia Hebraica*, assim como os *Eddas Germânicos* e os *Livros Sibilinos dos Romanos* contêm o mesmo princípio Cristo. Isto é suficiente para demonstrar que o Cristo é anterior a Jesus de Nazaré. Cristo não é um único indivíduo. Cristo é um Princípio Cósmico que devemos assimilar dentro de nossa própria natureza físico-

psíquico-somática e espiritual, mediante a Magia Sexual. Entre os persas, Cristo é Ormuz, Ahura-Mazda, o terrível inimigo de Ahrimán (Satã), que levamos dentro. Entre os hindustânicos, o Criso é Krishna, e o Evangelho de Krishna é muito semelhante ao de Jesus de Nazaré. Entre os egípcios, Cristo é Osíris, e todo aquele que o encarnava era, de fato, um *Osirificado*. Entre os chineses é Fu-Hi o Cristo Cósmico, que compôs o I-King, livro das leis, e nomeou ministros Dragões. Entre os gregos, o Cristo se chama Zeus, Júpiter, o Pai dos Deuses. Entre os astecas é Quetzalcoatl, o Cristo Mexicano. Entre os Eddas Germânicos é Balder, o Cristo que foi assassinado por Hoder, Deus da guerra, com uma flecha de visco etc. Assim, poderíamos citar o Cristo Cósmico em milhares de livros arcaicos e em velhas tradições que vêm de milhões de anos antes de Jesus. Tudo isto nos convida a aceitar que Cristo é um Princípio Cósmico contido nos princípios substanciais de todas as religiões.

Realmente, só existe, de fato, UMA SÓ RELIGIÃO ÚNICA E CÓSMICA. Esta religião assume diferentes formas religiosas segundo os tempos e as necessidades da humanidade. Assim, pois, resultam absurdas as lutas religiosas porque, no fundo, todas são unicamente modificações da Religião Cósmica Universal. Deste ponto de vista, afirmamos que este livro não é contra nenhuma religião, escola ou sistema de pensamento. A única coisa que fazemos neste livro é entregar à humanidade uma chave, um segredo sexual, uma chave com a qual todo ser vivente pode assimilar o Princípio Cristo, contido no fundo de todas as grandes religiões do mundo.

Reconhecemos a Jesus-Iesus-Zeus-Júpiter como o novo Super-Homem que assimilou totalmente o Princípio CRISTO e, de fato, se converteu em um Deus-Homem. Consideramos que devemos imitá-lo. Ele foi um homem completo, um verdadeiro homem no sentido mais completo da palavra, porém mediante a Magia Sexual logrou assimilar absolutamente o Princípio Cristo Universal e Cósmico.

Aqueles poucos indivíduos bem compreensivos devem

estudar o Evangelho de João, capítulo três, nos versículos que vão do um até o vinte e um. Aí o devoto encontrará O Matrimônio Perfeito, a pura e legítima Magia Sexual ensinada por Jesus. É claro que o ensinamento está em chave, mas o bom entendedor entenderá intuitivamente.

A humanidade moderna cometeu o erro de separar o Grande Mestre Jesus de todos os seus antecessores que, como ele, também se *crisificaram*; isto prejudicou a humanidade atual. Precisamos compreender cada vez mais que todas as religiões são unicamente uma só Religião.

Maria, a mãe de Jesus, é a mesma Ísis, Juno, Deméter, Ceres, Maia, etc.; a Mãe Cósmica ou Kundalini (Fogo Sexual) da qual sempre nasce o Cristo Cósmico.



Todos os princípios religiosos do cristianismo são pagãos, e quando as formas religiosas atuais desaparecerem, seus princípios serão assimilados pelas novas formas religiosas do futuro.

É necessário compreender o que são as imaculadas concepções: é necessário saber que somente com o Matrimônio Perfeito nasce o Cristo no coração do homem. É urgente despertar o fogo do Kundalini ou fogo do Espírito Santo para encarnar o Cristo. Quem desperta o Kundalini transforma-se, como Ganimedes, na Águia do Espírito para subir ao Olimpo e servir de copeiro aos Deuses Inefáveis. É lamentável que os sacerdotes católicos tenham destruído tantos documentos e tantos tesouros valiosos da antiguidade. Afortunadamente, nem tudo puderam destruir. Na época do Renascimento foram descobertos alguns livros maravilhosos por corajosos sacerdotes. Assim, Dante Alighieri, Boccaccio, Petrarca, Erasmo, etc., lograram traduzir, apesar das perseguições do clero, obras tão famosas como “A Ilíada” e “A Odisseia” de Homero, verdadeiros livros de Ciência Oculta e Magia Sexual. Também traduziram “A Eneida” de Virgílio, A Teogonia”, “Os Trabalhos e os Dias”, de Hesíodo, “Metamorfose” de Ovídio e demais escritos de Lucrécio, Horácio, Tíbulo, Tito Lívio, Tácito, Apuleio, Cícero, etc., etc.



Maria Madalena é a mesma Salambo, Matra, Ishtar, Astarté, Afrodite e Vênus com a qual temos que praticar a Magia Sexual para despertar o fogo.

Os mártires, santos, virgens, anjos e querubins são os mesmos Deuses, semideuses, titãs, deusas, sílfides, ciclopes e mensageiros dos Deuses nas mitologias pagãs.

Tudo é gnosticismo puro. Realmente, é lamentável como alguns ignorantes abandonam a Gnosis para seguir sistemas e métodos que ignoram a Magia Sexual e o Matrimônio Perfeito.

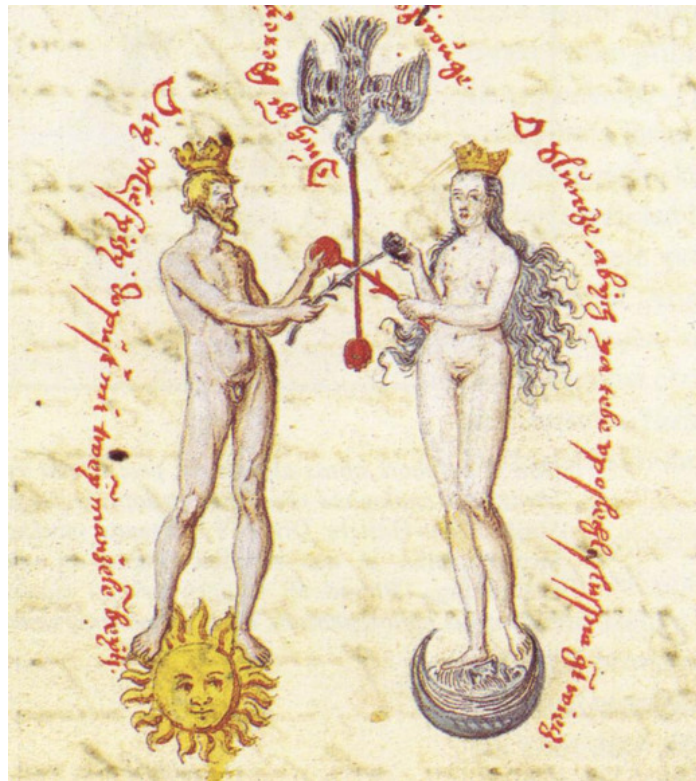
Nós investigamos todos os grandes tesouros gnósticos, esquadrimos o fundo de todas as religiões arcaicas, e encontramos a chave suprema da Magia Sexual no fundo de todos os cultos. Agora entregamos este tesouro, esta chave à humanidade doente. Muitos lerão este livro, porém poucos o compreenderão.

Este é, unicamente, um livro sobre Magia Sexual. Aqueles que estão acostumados a ler milhares de livros por pura curiosidade intelectual perderão, de fato, a oportunidade de estudar a fundo esta obra. Não basta ler às pressas este livro. Equivocam-se os que pensam assim. É necessário estudá-lo profundamente e compreendê-lo totalmente, não só com o intelecto, mas em todos os níveis da mente. O intelecto é unicamente uma pequena fração da mente. O intelecto não é toda a mente; quem compreende este livro unicamente com o intelecto não o compreendeu. Somente com a meditação interna é possível compreendê-lo em todos os níveis da mente.

Faz-se urgente praticar Magia Sexual para conseguir a *Cristificação*. Neste livro o leitor encontrará a chave suprema da Autorrealização Íntima.

Nós não somos contra nenhuma religião, escola, seita, ordem ou loja porque sabemos que todas as formas religiosas são manifestações da Grande Religião Cósmica Universal Infinita, latente em todo átomo do Cosmos. Nós somente ensinamos a síntese de todas as religiões, escolas, ordens, lojas e crenças. Nossa doutrina é a Doutrina da Síntese.

A Magia Sexual é praticada no cristianismo esotérico; a Magia Sexual é praticada no Budismo Zen. A Magia Sexual é praticada entre os Yogues Iniciados. A Magia Sexual é praticada entre os Sufis Maometanos. A Magia Sexual foi praticada entre todos os Colégios Iniciáticos de Troia, Egito, Roma, Cartago, Elêusis. A Magia Sexual foi praticada nos



Mistérios Maias, Astecas, Incas, Druidas, etc.

A síntese de todas as religiões, escolas e seitas é a Magia Sexual e o Cristo Cósmico. Nós ensinamos a Doutrina da Síntese. Esta Doutrina não pode jamais ser contra as diversas formas religiosas. Nossos ensinamentos estão contidos em todas as religiões, escolas e crenças; se o leitor fizer um estudo sério de todas as religiões do mundo, encontrará o falo e o útero como síntese de todos os mistérios. Não se conhece a primeira religião ou escola de mistérios onde se estejam ausentes o Cristo Cósmico e os Mistérios do Sexo.

A Doutrina da Síntese não pode prejudicar ninguém, porque é a síntese de todas.

Nós convidamos todos os devotos de todos os cultos, escolas e crenças a fazer um estudo comparativo das religiões.

Nós convidamos os estudantes de todos os diversos sistemas de autoeducação íntima para estudarem o Esoterismo Sexual de todas as escolas secretas de mistérios.

Nós convidamos a todos os yogues para estudarem o Sexo-Yoga, e o Tantrismo Branco da Índia, sem os quais nenhum yogue pode lograr a liberação absoluta.

A Magia Sexual e o Cristo são a síntese de todo estudo esotérico, seja qual for o seu nome, forma religiosa ou sistema educacional.

Os ataques dos quais temos sido vítimas, as perseguições, os anátemas, as excomunhões, etc., devem-se à ignorância, à falta de estudo.

Qualquer forma religiosa ou sistema esotérico se enriquece com a síntese. A síntese não pode prejudicar ninguém.

Esta é a Doutrina da Síntese. Nós amamos afetosamente todas as formas religiosas; sabemos que elas são a manifestação amorosa da Grande Religião Cósmica Universal.

No Matrimônio Perfeito encontra-se a Suprema Síntese Religiosa. Deus é Amor e Sabedoria. No Cristo e no Sexo está a última síntese de todas as lojas, ordens, escolas, seitas, sistemas e métodos de Autorrealização Íntima, tanto do Oriente como do Ocidente, tanto do Norte como do Sul.

Paz Inverencial

V.M. Samael Aun Weor



Reflexão sobre o Tempo

JAIME RUELA - INSTRUTOR DO IGA AVEIRO

"Não podemos, nesta simples reflexão deixar de abordar um factor deveras importante no nosso processo gnóstico, de cada um de nós, a doação, a entrega em favor da humanidade."

"A doação pessoal é o trunfo dos trunfos no jogo da vivência cósmica, tenhamos consciência disso. É o antídoto do desejo e funciona como vitamina impulsiva para o desprendimento, o desapego ao mundo Maya, à ilusão da matéria, é uma potentíssima arma para vencermos a guerra íntima da libertação pessoal."

Amadíssimos, ao longo de todos estes anos decorridos e que constituem a história do nosso passado na procura de algo que sentimos em falta no recôndito de nós mesmos que possa transcender a comum existencialidade material, teremos ou não teremos, porventura, examinado e verificado a positividade e a negatividade do nosso proceder?

É inegável a importância de estarmos aqui, e se isso se verifica é porque algo nos moveu para o conseguirmos. A base desse facto reside no nosso envolvimento nos estudos e práticas gnósticas, tentando seguir os preceitos consubstanciados na Sabedoria dos Séculos através do esforço, do imenso trabalho e sacrifícios indizíveis dos V. M. Samael e Litelantes, proclamantes conscientes da solução para todo o mal que nos acompanha, para a eliminação de toda a dor e aflições da humanidade terrestre.

Quando tivemos a ditosa oportunidade de alguém nos ter aberto a porta para podermos receber o Conhecimento Sagrado, a sociedade, o mundo era o que era; mas passados uns breves instantes cósmicos, hoje, está muito pior que nesse RECÔNDITO momento. Então o propósito será esta reflexão que convosco partilhamos, de um modo talvez superficial sobre o tempo que decorreu para cada um de nós que estudamos a Obra deixada pelo V. M. Samael, sempre exemplarmente acompanhado pela V. M. Litelantes através de uma vivência amorosa, de uma exemplar doação à humanidade. Para o efeito, três questões fundamentais servirão para a abordagem dessa mesma reflexão, dessa mais ou menos profunda análise.

- _ Que temos feito de todo este tempo?
- _ Como nos temos comportado perante a prática do

ensinamento?

_ Que fizemos até hoje pelos outros?

Além destas questões, outras delas derivadas podiam surgir se a nossa consciência o permitisse. Mas é isso, estamos limitados pela nossa espessa carapaça egóica que nos atrofia a memória e emperra o correcto raciocínio.

O tempo decorre e, paralelamente, encurta, diminui, por dois motivos: primeiro, porque à medida que a idade aumenta, parece que ele, o tempo, passa mediante uma velocidade crescente; depois o tempo decorrido nos confronta com um cada vez mais e consequente curto tempo para decorrer.

Toda esta filosófica temporalidade existencialista, só tem importância no contexto do uso bom ou mau que temos dado ao tempo que decorreu em termos de análise e, ao mesmo tempo, o que faltará decorrer ao nível de uma previdente utilização nossa.

Já ouvimos dizer que os gnósticos de ontem são os gnósticos de hoje; mas não será tolice pensar que alguns gnósticos de hoje podem não ser os gnósticos de amanhã. O nosso tempo aqui equaciona-se, coloca-se em questão sob o ponto de vista de aproveitamento ao nível dos ciclos existenciais que a Lei nos concede. É bom que tenhamos este pormenor em conta.

Para alguns de nós, esta pode ser a oportunidade das oportunidades; pode ser o momento cósmico para a última sementeira, e também ouvimos dizer, neste vale de lágrimas e antro de sofrimento, que não devemos deixar para amanhã o que podemos (e devemos) fazer hoje. Se isto é de uma aplicabilidade mundana, verdadeira, inegável, tanto mais o será para o nosso futuro eterno. Contamos o tempo para tudo nesta temporária, efémera jornada tridimensional que é a existência física. Mas, no que respeita à postura vivencial, tendo em conta o que verdadeiramente nos interessa, a revolução da Consciência até à sua libertação final, esquecemo-nos do tempo ou, simplesmente, olvidamos a realidade de uma contagem legal e infalível para o efeito. A questão ligada ao comportamento íntimo, pessoal, constitui a vereda dos nossos passos, os passos do chamado Caminho Secreto. Cumpre-nos, contudo, activar o polícia do Karma para podermos permanecer suficientemente activos sobre nós próprios, sobre os nossos desvios, a nossa passividade entrópica, os nossos estados letárgicos, as nossas fugas por atalhos consubstanciados nas ardentes tentações, escarrapachadas nas margens do Caminho como gigantes placares publicitários, fixados ao longo das rodovias da vida.



"O Movimento Gnóstico é um comboio em movimento: uns passageiros saem em uma estação e outros em outra.

O comboio está em movimento. Ninguém o deterá, porque o movimento gnóstico é o exército de Aquário.

À batalha...! À batalha...!

À batalha...!"

V.M. S.A.W

A dinâmica do nosso movimento pessoal está sempre subjugada às densas obscuridades do nosso passado, à carga egóica que, como condenados à pena de lutar pela sua eficiente e eficaz dissolução, só pode ser vista com a regular ou obscurecida Luz Interna da nossa chispa divina. Façamos pois manter erguida bem alta essa candeia sagrada para que o percurso do Caminho Individual do Ermitão que somos e dessa forma mais visto, deva constituir a negação preventiva a tais desvios, a tais tropeços, negação essa alimentada por uma tenacidade activa, por um querer inquebrantável, por uma vontade indomável, através de uma FÉ permanente, alimentada por um trabalho pessoal constante, tenaz.

Trabalho cuja intensidade ou grau de dinamismo podemos avaliar; o V. M Samael diz-nos amavelmente ao longo da sua obra que, vocalizar uma hora por dia é inegavelmente melhor do que ler um milhão de livros. E aqui questionamos: em que marca se situa o nosso “record” de vocalização consciente, compenetrada, objectiva?

Também aconselha, o nosso amável mestre, executarmos o exercício da Runa FA de preferência ao romper da aurora e durante dez minutos. Quantos de nós temos aplicado o preceito? Que mais Runas exercitamos? Durante quanto tempo? Estes dois ramos de acção são indispensáveis para o harmonizar dos centros, está escrito por quem por lá passou. Estamos disciplinados nesse pormenor? Há constância em nós quanto a isto? Porventura adicionamos um capítulo de uma qualquer obra do Mestre, por dia? Não esqueçamos que é esta constância que nos gera e faz crescer a tenacidade em nós. Não esqueçamos que é tão necessário o trabalho prático para o estudante gnóstico como o pão para alimentar o corpo físico.

É manifestamente necessário trabalhar com a serenidade humilde de quem precisa, despidos da roupagem da preocupação ambiciosa para gerarmos por acréscimo a FÉ interna, pessoal, que não se compra, nem se recebe gratuitamente.

Fé essa, que nos oferece, nos faculta a energia e a luz, para nos erguermos das quedas no erro e assim, voltarmos ao caminho depois dos indevidos desvios através dos ilusórios e tentadores atalhos.

O V.M. Samael sempre nos diz: “o importante não é cair, mas sim termos querer e força para nos levantar”. Neste cenário próprio de quem se submete arrojadamente a um propósito cósmico e divino; ___ no nosso esforço pela execução da vontade do nosso Pai, perigoso se torna deixarmo-nos abater pela vergonha egóica do erro cometido, dinâmica sempre activa e específica do Eu da auto-imagem, e que nos conduz hipnoticamente ao fatalismo de envolvimento em estados depressivos, ao mergulho nas pútridas águas da tristeza, ao respirar tóxico na atmosfera das emoções negativas, tudo isso, factores activos para a silenciosa corrupção da débil percentagem de Consciência livre que possuímos.

É inegável a necessidade de mantermos bem lembrado em nós a realidade factual das nossas debilidades individuais, por seres incompletos que somos mas, mais firmemente vivo em nós, também deve permanecer, o facto dos factos, a existência do Intocável que transportamos, o potencial escondido, a energia divina que quer desabrochar, a Essência que anseia pela emancipação e liberdade absoluta, pela verdadeira felicidade eterna e, pelo justo religar à sua Origem Cósmica.

Quanto importa se erramos? O que importa se erramos? Esse “quanto” e esse “que”, devem ser reunidos num trabalho de descodificação, de dissecação, de percepção tão perfeita quanto possível do atrevido e arrogante actor/autor e do enredo que ele utilizou para cometer o acto no palco da vida. Não nos faz falta nenhuma a vergonha, o assombro mental dessa vergonha, esse antro de intranquilidade consciencial, esse sempre potente íman da frustração pessoal, enfraquecedor de ricas vontades, corruptor de preciosas inquietudes e intenções, sempre entorpecedor de propósitos sublimes.



A V. M. Litelantes, sempre nos aconselhou inteligentemente ao dizer-nos para “trabalharmos e seguirmos em frente, sempre!” Tudo tem um preço, um custo, e as coisas realmente importantes têm um custo elevado.” Não nos podemos, porém, sentir pobres para a necessidade e obrigação da cobrança desse custo, não nos podemos sentir enfraquecidos por complexos silenciosos, por afecções escondidas.

Aqui, só uma moeda tem validade, o Trabalho, um trabalho contínuo e constante, destinado a pagar o mais precioso, real e objectivo tesouro do nosso futuro eterno, a religação ao Pai. E trabalho é trabalho, trabalho na, e da matéria para edificar o espírito, trabalhos conscientes e padecimentos que se aceitam, por isso voluntários, reformuladores na esperança, sustentados na FÉ, intuídos pela Alma, transmutadores de estados e revolucionários na integridade pessoal.

Nunca a tendenciosa facilitação das coisas; nunca a visão constante de dificuldades que se inventam; nunca a sujeição ao encantamento dos argumentos ou razões da mente egóica; nunca a silenciosa e agradável ilusão da comodidade marasmática, impregnadora, injectora da entropia venenosa que a toda a Alma mata. Sempre, sem

presunçosas ambições, devemos fazer valer o trunfo da tenacidade e o truque da disciplina, pois o importante é trabalhar, com humildade, sem inconscientes ambições desmedidas.

Não podemos, nesta simples reflexão deixar de abordar um factor deveras importante no nosso processo gnóstico, de cada um de nós, a doação, a entrega em favor da humanidade.

Num passado não muito distante, quando íamos recebendo as primeiras conferências, conseguimos perceber intuitivamente a grandiosidade e a sacralidade daquilo que nos era exposto, A Sabedoria dos Séculos, O Ensino Gnóstico. Embora muito distantes dos divinos potenciais do mesmo, conseguíamos intuir com ar ingénuo e humilde, mas algo maravilhados, como que mergulhados naquela alegria de quem alcançou momentaneamente a meta mais importante da sua vida, intuíamos, queríamos dizer, a preciosidade incalculável da sabedoria recebida ao ponto de sermos levados a perguntar, no silêncio da nossa câmara interna o seguinte: “Então, e os outros?”

Os outros, eram os que estavam apartados daquela recepção, daquele Conhecimento e não podiam por isso experimentar aquela alegria extraterrena; os outros, eram os que nunca souberam perguntar a si próprios porque erravam, porque sofriam; nunca colocaram em causa as desigualdades humanas e a origem de todas as desgraças. Os outros, eram, em geral, iguais a nós mesmos, portadores de uma psicologia muito semelhante, feitos da mesma matéria-prima, tecidos pelo mesma fibra, mas, e lá vem o mas, apartados da escuta e recepção da preciosidade das preciosidades, O Conhecimento Sagrado, a Sabedoria dos Séculos, transmitida e perpetuada em herança, por quem adquiriu a Mestria da Vida, quem soube e quis ultrapassar as suas fraquezas humanas e, exactamente, através da sua doação à humanidade, propõe que façamos o mesmo. Assim, reflectidamente, aos poucos, vamos percebendo

que a nossa debilidade interna só pode ser diluída e ultrapassada com potenciais pessoais; os obstáculos do caminho só serão superáveis com energias armazenadas, com capital cósmico, com Dharma.

Esse indispensável ingrediente, esse precioso elemento de trabalho interno, só pode ser gerado com a alegria de um coração tranquilo, com as vibrações indizíveis de uma alma que se doa, com a sublime e profunda sensibilidade à necessidade de socorro ao nosso semelhante; à humanidade de que somos parte, interagindo em prol do seu bem-estar, que acaba, inapelavelmente por lei, por ser o nosso também.

Esse potente e precioso elemento não nos será dado de modo algum se não tivermos feito nada para o conseguirmos. A Lei da retribuição é, como todas as leis superiores, infalível!

Um dia alguém escreveu: Vós, pouco dais quando dais de vossas posses. É quando dais de vós próprios que realmente dais. (.../...) Tudo o que possuís será dado um dia. Dai agora, portanto, para que a época da dádiva seja vossa. Portanto, a doação pessoal é o trunfo dos trunfos no jogo da vivência cósmica, tenhamos consciência disso. É o antídoto do desejo e funciona como vitamina impulsiva para o desprendimento, o desapego ao mundo Maya, à ilusão da matéria, é uma potentíssima arma para vencermos a guerra íntima da libertação pessoal. O axioma é claro: "Ajuda-te e Deus te ajudará". Parece controverso mas não é. Quem não sente alegria em dar algo

daquilo que possui quando o faz movido pela necessidade aparente ou real de quem necessita? Há dúvida quanto a isto? Pois, são esses estados de alma que precisamos gerar, incrementando-os cada vez com mais frequência em nós. Que alegria (será esta a palavra certa?) é essa, que vibração nos invade quando doamos algo dos nossos valores materiais, externos, a quem necessita? É realmente indescritível esse sentir, esse momento ou estado psicológico.

Então, muito mais maravilhoso e indecifrável será a doação de algo interno, da preciosidade que somos; algo que parta da nossa riqueza interior, algum "pedaço" de nós mesmos indivíduo ou pessoa, da nossa própria vivência interna, do nosso sempre imaginado querido tempo, da nossa querida família, enfim, alguma coisa que parta do nosso mundo íntimo, individual, para ser dirigido aos outros, às suas necessidades reais.

Algo que envolva uma certa partilha da família genética, biológica, consanguínea, com o destino fraternal de entregar qualquer coisa à família universal, aquela que Jesus falou na sua sublime missão, a família vista à Luz Sagrada da Consciência e nunca na base de conceitualizações materiais, ou estratificações egóicas. Tudo isso num processo de interação altruísta, movida pela energia do verdadeiro amor, a raiz crística que jaz em nós, adormecida e latente mas pronta a desabrochar no jardim da vida para gerar felicidades mútuas e guardar tesouros eternos.



"Matrix é o mundo que foi colocado diante dos seus olhos para que você não visse a verdade" Morpheus

Arte Gnóstica

O Casamento

ALMITRA falou de novo e disse:

– Mestre, que pensais do Casamento?

Ele respondeu, dizendo:

– Nascestes juntos, juntos ficareis para sempre.

Ficareis juntos quando as asas brancas da morte dispersarem os vossos dias.

Sim. Ficareis juntos até na silenciosa memória de Deus.

Mas que haja espaço na vossa comunhão;

e que os ventos do céu dancem no meio de vós.

Amai-vos um ao outro, mas não façais do amor um empecilho:

seja antes um mar vivo entre as praias das vossas almas.

Enchei cada um o copo do outro, mas não bebais por um só copo.

Partilhai o pão;

mas não comais do mesmo bocado.

Cantai e dançai juntos, sede alegres;

mas permaneça cada um sozinho, como estão sozinhas as cordas do

alaúde enquanto nelas vibra a mesma

harmonia.

Dai os vossos corações; mas não a guardar um ao outro.


Porque só a mão da Vida pode conter os vossos corações.

Mantende-vos juntos, mas nunca demasiado próximos:

porque os pilares do templo elevam-se, distanciados,

e o carvalho e o cipreste não crescem à sombra um do outro.

in "O Profeta"
de Khalil Gibran



Astrologia Hermética

TRATADO ESOTÉRICO DE ASTROLOGIA HERMÉTICA E CURSO ZODIACAL - V.M. SAMAEL AUN WEOR

Câncer é o signo do escaravelho sagrado. Câncer é o signo da reprodução. A concepção fetal se verifica com os raios do signo de câncer e por isso ele é o signo do escaravelho sagrado. No Egito o escaravelho sagrado simboliza a alma. As almas reencarnantes passam pela esfera de Câncer antes de tomar corpo.

Câncer produz a enfermidade que leva o seu nome. Câncer é o karma dos fornicários.

Todas as luas do nosso sistema solar estão sob o governo de Jeová, porém nosso satélite terrestre é governado diretamente pelo anjo Gabriel.

O mago deve fixar bem as influências lunares porque todas as energias siderais se cristalizam em nossa terra por intermédio das forças lunares.

Tudo o que se inicia no quarto crescente, progride rapidamente. Tudo o que se faz na minguante, fracassa. A lua nova é muito débil e a lua cheia muito forte, serve para realizar com êxito todo tipo de magia prática. O último dia de Lua significa abortos e fracassos...

Fazei sempre vossos negócios na lua crescente para que riunfeis.

A lua produz o fluxo e o refluxo do mar, produz as altas e baixas das marés, bem como atrai ou repele o magnetismo terrestre. A lua influi sobre a glândula Timo, que regula o crescimento do ser humano.

O mago deve preparar seu corpo para o Exercício da Magia prática. O corpo do Mago é diferente dos demais porque está preparado.

Região do corpo: Estômago | Metal: Prata
Pedra preciosa: Pérola | Perfume: Cânfora
Planta: Eucalipto, violeta, cerejeira
Flor: Rosa Branca | Planeta: Lua | Cor: Prateado
Elemento: Água | Palavra-chave: Fecundação
Dia da semana: Domingo
Arcanjo Regente: Gabriel
Gênios do Zodíaco: Randhar e Phakiel
Tatwa: Apas

Prática

Sentai-vos em uma cômoda poltrona. Fechai vossos olhos. Apartai-vos de todo pensamento. Focalizei no vosso íntimo e rogai assim: *“Meu pai, tu que és meu real ser; Senhor, eu te suplico para que entres no templo-coração da Lua e me tragas o anjo Gabriel.”*

Em seguida, o discípulo fará, com as mãos entrelaçadas sobre o coração, uma pequena reverência saudando o guardião da direita. Inspirará fundo, como num suspiro, e pronunciará a palavra de passe: JÁKIN. Posteriormente, fará idêntica saudação ao guardião da esquerda e pronunciará a palavra: BOAZ.

Meu senhor... (Prece)... Amém.

Em seguida, dirigi-vos aos quatro pontos cardeais e fazei a seguinte invocação do Anjo Gabriel, bendizendo o norte, o sul, o leste e o oeste: Invocação *“Treze mil raios tem o Sol, treze mil raios tem a Lua, treze mil vezes se arrependam os inimigos que eu tenho.”*

O discípulo rogará ao anjo Gabriel para que prepare seu corpo para fazê-lo invisível, para lhe transformar o rosto, deter balas ou facas em momentos de perigo ou para materializar qualquer entidade superior. Jâmblico, o grande Teurgo, fazia visíveis no mundo físico os Deuses siderais porque tinha o corpo bem preparado.

O anjo Gabriel tratará ocultamente o canal e certos centros da coluna espinhal do discípulo. Quando ele já puder fazer o Anjo Gabriel visível e tangível no Mundo físico, é porque seu corpo estará preparado. Então, num momento de perigo, invocará o Anjo Gabriel.

Se o discípulo quiser fazer-se invisível, o Anjo Gabriel o apagará da visão dos inimigos ou transformará seu rosto, caso o exija. A invocação será feita sempre com a bênção dos 4 pontos cardeais. O teurgo pode fazer visíveis no plano físico aos Deuses Siderais, quando tem o corpo bem preparado. Isto requer paciência e constância. Nada se consegue de presente. Tudo custa luta e sacrifício.

As forças que descem do céu, ao chegarem em nossa glândula timo, se encontram com as forças que sobem da terra através do organismo. Ali, na glândula timo, os dois triângulos das forças superior e inferior se entrelaçam para formar o Selo de Salomão.

Prática

Sentados, imaginai este maravilhoso encontro das forças cósmicas, formando o Selo de Salomão na glândula Timo. Submersos em profunda meditação interna, rogai a vosso íntimo para que se adentre no templo sideral da principal estrela de Câncer e traga as hierarquias principais dessa constelação a fim de que despertem os poderes internos e tratem dessa glândula.



Signo de Cancer, Johfra Bosschart

Novo site IGA Portugal

<http://iga.gnose.pt/>



Sedes do IGA Portugal

IGA Aveiro

Diretores: Jaime Ruela e Carolina Ruela

Rua Eng. Von Haff, 36 E – 3.º J

3800-177 Aveiro

Tel.: 234 865 194 / 935 078 011 / 967 755 352

Email: igaveiro12@gmail.com

IGA Lisboa

Diretores: Ricardo Amancio e Jussara Theodoro

Rua Rodrigues Sampaio, nº 30A, 3º esq,

1150-280 Lisboa

Tel.: 967187819 ou 967042874

Email: ricardojussara@gmail.com

